



Requerimento nº 46/2009

(Dos Srs. LUIZ COUTO e PEDRO WILSON)

Requer a realização de audiência pública para debater o Genocídio Armênio que culminou no holocausto de mais de um milhão de seres humanos.

Requeiro, nos termos regimentais e após ouvido o plenário, que seja realizada audiência pública por esta Comissão, sobre o Genocídio Armênio.

Justificativa

Estima-se que no final do Império Otomano, de 1915 a 1917, cerca de 1.500.000 armênios foram assassinados sob as ordens do então Ministro do Interior da Turquia, Talaat Pashat.

A razão dessa persecução feroz, deveu-se à derrota sofrida pelo Império Otomano frente ao Exército Russo do Cáucaso e Sarikamis durante a 1ª Guerra Mundial. O então Ministro da Guerra dos Otomanos, Enver Pasha, responsabilizou os Armênios pela fragorosa derrota alegando que os mesmos haviam auxiliado os russos naquelas batalhas. Por essa razão empreendeu uma caçada selvagem à Nação Armênia.

No livro “Bastidores Obscuros da Revolução Turca” , de Mewlazada Rifar, encontra-se a seguinte narrativa:

*“Em princípios de 1915 o Comitê de União e Progresso, em sessão secreta presidida(sic) por Talat, **decide o extermínio dos armênios** (o grifo é nosso). Participaram da reunião Talat, Enver, o Dr. Behaeddin Shakir, Kara Kemal, o Dr. Nazim Shavid, Hassan Fehmi e Agha Oghlu Amed. Designou-se uma comissão executora do programa de extermínio integrada pelo Dr. Nazim, o Ministro da Educação Shukri e o Dr. Behaeddin Shakir. **Esta comissão resolveu libertar da prisão os 12.000 criminosos***



que cumpriam diversas condenações e aos quais se encarregava o massacre dos armênios (o grifo é nosso).”¹

Na noite de **24 de abril de 1915** foram aprisionados em Constantinopla mais de seiscentos intelectuais, políticos, escritores, religiosos e profissionais armênios, que foram deportados ao interior do país e selvagememente assassinados no caminho. Face a esses acontecimentos, convencionou-se o dia 24 de abril como o **Dia da Memória Armênia**.

Após o extermínio desses líderes do Povo Armênio, deu-se início ao banimento em massa daquela nação. Mais de um milhão de armênios teriam sido deportados e centenas de milhares teriam sido assassinados imediatamente após as deportações promovidas durante o governo dos *Jovens Turcos* (Comitê de União e Progresso, como era conhecido o Partido Político que encontrava-se no Poder).

À medida em que se deslocavam em caravanas, os armênios eram fuzilados ou mortos por sabres ou exterminados através da fome, sede e frio. As mulheres e crianças eram violentadas e sequestradas. A República da Turquia nega esses acontecimentos.

Entretanto, o Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, aprovou no dia 10 de outubro de 2007 uma resolução reconhecendo o Genocídio Armênio. Esse fato estremeceu as relações entre E.U.A e Turquia que permite em seu território uma base militar que dá apoio às forças norte-americanas no Iraque e no Afeganistão.

Consta que **Hitler** antes de dar início ao genocídio dos Judeus da Europa, teria perguntado: **“Quem ainda se lembra dos Armênios?”**

Dada a magnitude da violação dos Direitos Humanos de tais fatos, a Comissão de Direitos Humanos e Minorias não pode permanecer inerte e para tanto, requeiro a aprovação desta matéria para a realização de uma audiência pública que jogue luz a esses fatos históricos.

Sala das Comissões, 06 de maio de 2009

Deputado Luiz Couto
PT /PB

¹ Disponível no site <http://euamoahistoria.blogspot.com/2008/03/o-genocidio-armnio.html>



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias

